

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 010/2005

Aos 18 (dezoito) dias do mês de maio de 2005 (dois mil e cinco), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **ADAIR BERNARDO DA SILVA** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam a Ata Nº009/2005, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº009/2005 foi **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 5 a 18 de maio de 2005, merecendo destaque: Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$3.083,12 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº031-01/2005 do Executivo **QUE CONCEDE AUXÍLIO PARA ENTIDADE, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº032-01/2005 do Executivo **QUE AUTORIZA INCLUSÃO DE META NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS, aprovado por unanimidade**. Proposição Nº029/2005 de autoria do vereador Décio Reiter **QUE SUGERE O INÍCIO DA PRÓXIMA ETAPA DAS OBRAS DE CALÇAMENTO NA LINHA BOA ESPERANÇA, aprovada por unanimidade**. Proposição Nº030/2005 de autoria dos vereadores José Carlos Eckert e Adriana da Rosa **QUE PEDEM INICIATIVA DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL PARA OBTENÇÃO DE PROJETO DE ACOSTAMENTO PARA A RUA FREDERICO GERMANO HAENSSGEN, aprovada por unanimidade**. Proposição Nº031/2005 de autoria do vereador Valdori da Silva **QUE PEDE UMA PARCERIA ENTRE DAER E PREFEITURA PARA RECUPERAÇÃO DE TRECHO DA RS130, aprovada por unanimidade**. Proposição Nº032/2005 de autoria do vereador Leandro Johner **QUE PEDE REVISÃO NA TABELA DE COBRANÇA PARA VENDEDORES AMBULANTES DE OUTROS MUNICÍPIOS, aprovada por unanimidade**. Proposição Nº033/2005 de autoria da vereadora Adriana da Rosa **QUE SUGERE A IMPLANTAÇÃO DE “ONDULAÇÕES TRANSVERSAIS” PARA REDUÇÃO DE VELOCIDADE DE VEÍCULOS EM RUAS DO PERÍMETRO URBANO, aprovada por unanimidade**. Requerimento 005/2005 de autoria do vereador Leandro Johner **QUE SOLICITA CONVITE PARA MEMBRO DO SINDICATO DOS MÚSICOS E ECAD TRAZEREM INFORMAÇÕES SOBRE DIREITOS AUTORAIS, aprovado por unanimidade**. Requerimento da Câmara de Vereadores de Lajeado-RS, encaminhado via ofício nº324-01/2005: Pedido de Vistas proposto pela vereadora Adriana da Rosa, afim de se aprofundar o conhecimento do conteúdo da Medida Provisória 242 e para saber o resultado da votação do requerimento na Câmara autora, aprovado por unanimidade. Requerimento da Câmara de Vereadores de Lajeado-RS, encaminhado via ofício nº352-01/2005, aprovado por sete votos favoráveis e um voto contrário, proferido pelo vereador Ubirajara Marques. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **LEANDRO LUÍS JOHNER** iniciou seu discurso reportando-se à proposição de sua autoria, a qual pede controle e fiscalização do trabalho dos vendedores ambulantes que atuam em Cruzeiro do Sul e que são de outras cidades. Apontou a preocupação dos comerciantes locais, que se dizem prejudicados, pois os ambulantes atuam livremente, sem recolhimento de taxas ou impostos em favor da Prefeitura. Refletiu que a conseqüência disso é a saída de dinheiro dos contribuintes cruzeirenses para fora, sem a reversão dos impostos para obras que venham a beneficiar os moradores e cidadãos de Cruzeiro do Sul. Ainda no tema do fortalecimento do comércio local, o Edil destacou o trabalho e as campanhas desenvolvidas pela ACICS (Associação Comercial e Industrial de Cruzeiro do Sul), comentando que o Poder Público deve proteger as fontes de arrecadação para garantir a disponibilidade de recursos que venham a ser investidos em prol da comunidade. Sugeriu a disponibilização de um servidor para fiscalizar as licenças e recolhimentos de taxas dos

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

vendedores ambulantes. Dando continuidade, falou sobre seu requerimento para convidar um representante do Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) e outro do Sindicato ou Ordem dos Músicos para falarem sobre os direitos autorais que devem ser pagos por estabelecimentos comerciais. Disse que o assunto gera dúvidas e incompreensões, pois os comerciantes foram visitados por fiscais que informaram a existência de legislação federal sobre a matéria, onde há a previsão de pagamento de taxa ou multa para estabelecimentos onde tenham aparelhos de rádio ou televisão ligados. Conforme dito pelos fiscais, é preciso que os comerciantes paguem uma taxa anual para que os aparelhos fiquem ligados. Segundo o autor, a intenção é que os representantes das entidades convidadas tirem as dúvidas dos vereadores, empresários e comunidade sobre o tema em tela. Comentando o projeto de lei nº032/2005, o Camarista disse que está havendo uma perseguição política com a comunidade de São Rafael. Citou que a creche em construção na referida localidade não foi concluída no exercício anterior e agora está sendo dito que faltou a destinação de recursos para o término da obra. Avaliou que com a meta incluída através do já referido projeto nº032 demonstra-se que existem recursos, pois outra obra será finalizada na Linha 22 de Novembro. Disse que no início deste ano se fez um marketing muito grande sobre o cadastro de crianças para as creches e que não faltariam vagas. Falou que a conclusão da creche de São Rafael é importante, pois só resta a etapa final e existem outras creches superlotadas e até com falta de vagas. Na sua opinião, a valor que faltaria para a conclusão da obra poderia ser obtido do salário de alguns funcionários contratados no início do ano, o que garantiria vagas em creches, beneficiando mais de 25 famílias em São Rafael. Disse que o pavilhão da comunidade de 22 de Novembro também é uma obra importante que não deve ser desmerecida, tanto que teve seu voto favorável. Por fim reafirmou que pensa ser uma perseguição política com São Rafael e entende que dinheiro para a finalização da creche existe. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** primeiramente falou sobre sua proposição que pede o início da próxima etapa nas obras de calçamento na Linha Boa Esperança. Lembrou que o calçamento naquela localidade foi uma obra cobrada pela Prefeitura e Câmara de Vereadores na administração anterior, no sentido de ser uma indenização da Univias para os prejuízos causados com o desvio do pedágio. Disse que durante aproximados quatro anos a comunidade de Boa Esperança enfrentou sérias dificuldades e transtornos. Citou que a situação era infernal, pois não se podia mais estender roupas no varal e nem tomar um chimarrão com sossego, em função do excesso de poeira gerado com o grande fluxo de veículos que desviavam do pedágio. Comentou que a direção da Univias foi pacífica em concordar com o calçamento de parte daquele trecho, antes utilizado como desvio, bancando o custo disso. Segundo o Edil, a única condição foi dividir a obra em três etapas, divididas entre os anos de 2004, 2005 e 2006. Em seguida, informou que as lixeiras solicitadas para a RST453 estão sendo objeto de deliberação na Univias, conforme notícia repassada pelo assessor Fernando Fróes. Citou a recente colocação de duas lixeiras, providenciadas pela Administração Municipal, avaliando que o tamanho ainda é inadequado, de acordo com o volume de lixo depositado nos pontos indicados. Comentou que o problema continua, pois as lixeiras instaladas são baixas e sem tampa, permitindo que cachorros e outros animais continuem espalhando o lixo. Segundo o Camarista, a assessoria da Univias fará contato com a Prefeitura para encontrarem uma solução sobre este problema. Sugeriu que se aproveite esta oportunidade e seja cobrada a retomada das obras do calçamento da Linha Boa Esperança. Dando prosseguimento, retomou o assunto das estradas. Lembrou pronunciamento que fez, afirmando que quando a chuva viesse, viriam também os problemas. Falou que além da RS130, que costeia o Rio Taquari, existem outras que estão em péssimo estado de conservação. Sobre o trabalho feito pela Secretaria de Estradas reafirmou que avalia como bem feito, porém o mais urgente era os reparos mais superficiais, a fim de evitar-se acidentes. Disse que sua previsão confirmou-se, pois no último final de semana mais de quinze veículos precisaram ser puxados por tratores particulares, após saírem da estrada. Sobre o setor da saúde, disse concordar que o novo governo está tentando melhorar, mas talvez não esteja conseguindo. Comentou que ainda existem reclamações sobre a falta de remédios e a falta de médicos. Com relação a qualidade do atendimento que os atuais médicos estão prestando, disse que pode ser atribuído nota dez, em razão dos bons comentários que se houve, especialmente no Pronto Atendimento. Destacou que deste modo os médicos estão cumprindo seu papel, pois o paciente que chega debilitado precisa ser bem atendido, pois naturalmente já está mais vulnerável. Complementou

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

dizendo que além do bom atendimento é preciso ter remédios a disposição, pois se o cidadão for bem atendido e não puder tomar os medicamentos receitados não alcançará a cura para sua moléstia. Refletiu que, desse modo, o dinheiro investido na saúde vai para o médico que não estava doente e o cidadão pobre fica sem verba para o remédio. Afirmou que é muito complicado investir mais em médicos do que em remédios, pois as pessoas reclamam muito, especialmente porque antes havia uma maior distribuição dos medicamentos. Que o investimento não pode ficar restrito ao ponto inicial do tratamento, o qual corresponde ao atendimento médico, se no ponto final o paciente chegará em uma farmácia e não terá dinheiro para comprar a medicação receitada. Na opinião do Edil, pode haver uma melhora na saúde, no que tange ao investimento com remédios a serem distribuídos gratuitamente, uma vez que percentuais como 30% serão insuficientes para os mais carentes. Seu próximo assunto foi sobre o acostamento da rua Frederico Germano Haenssger, objeto de proposição da colega Adriana da Rosa. Disse concordar com um convênio a ser firmado com o DAER, mas que há outra estrada onde se quer outro tipo de convênio com o mesmo departamento estadual. Questionou até que ponto isso seria saudável, pois pequenos problemas poderiam ser resolvidos no Município, a exemplo de outros solucionados pelo governo anterior. Por fim, comentou que o governo cruzeirense tem vínculo direto com os governos estadual e federal, além de ter maioria na Câmara de Vereadores, o que deve contribuir para que os problemas sejam sempre resolvidos em um espaço de tempo mais curto. O vereador **ELTON ROMANO SEHN** deu início ao seu pronunciamento reafirmando ser a falta de material a causa para que mais estradas ainda não tenham sido melhoradas. Disse saber que desde novembro de 2004 não existia mais autorização da Fepam para extração de material, pois do contrário mais de 60% das estradas já poderiam ter recebido o devido reparo. Refletiu que os comentários de oposição devem ser feitos sem que se esqueça de detalhes importantes como este. Segundo o Camarista, outro fator que contribuiu para o atraso de algumas obras e serviços foi o estado degradante que se pegou o Parque de Máquinas. Parabenizou o secretário Zeno Puhl, dizendo que este tem feito um excelente trabalho, apesar de todas dificuldades operacionais que vem enfrentando. Sobre o tema da pavimentação de trecho da estrada da Linha Boa Esperança, relatou que também foi procurado para agilizar a questão e orientou os moradores a procurarem pelas pessoas que tivessem mais informadas sobre as tratativas com a concessionária Univias. Disse que o atual governo certamente se empenhará em agilizar o início da próxima etapa, almejada pelos moradores daquela comunidade. Para o Edil, a arrecadação que se teve nos primeiros cinco dias em que o desvio foi desativado já foi suficiente para bancar todo o calçamento na Linha Boa Esperança. Dando seqüência, falou sobre o auxílio repassado para conclusão do pavilhão comunitário em Linha 22 de Novembro. Contou que há alguns dias foi procurado por moradores da comunidade que o chamaram para visitar a obra interrompida. Destacou que o anseio da comunidade era por concluir a obra para que nos dias chuvosos e de frio também fosse possível utilizar o local para prática de atividades recreativas. Citou o pedido que a comunidade fez para a Prefeitura ajudar a concluir o pavilhão, dizendo achar estranho que não houve dotação prevista na Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2005. Interpretou o fato como se fosse uma obra eleitoreira, pois o custo de finalização da obra poderia ser incluído no Orçamento deste ano. Falou que a obra era merecida e muito importante para a comunidade escolar e em geral, o que sensibilizou o Prefeito, o qual se comprometeu a finalizar a obra. Enfatizou que em pouco mais de um mês o pavilhão já deverá estar pronto, beneficiando toda comunidade de Linha 22 de Novembro. Após isso, parabenizou o Secretário Municipal de Esportes pela organização de vários campeonatos, como o de futebol de areia e o futsal, inclusive com jogos femininos, além do campeonato de bocha e bolão de mesa. Finalizou dizendo que o trabalho desta pasta tem sido muito bem conduzido, fazendo votos de que continue assim. O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** teve como primeiro assunto o projeto de lei que destinou auxílio para a Associação de Patinadores de Cruzeiro do Sul. Comentou que auxílios financeiros desta natureza sempre terão seu voto favorável, pois trata-se de entidades que promovem o esporte no Município, especialmente com crianças. Referindo-se em específico à Escola de Patinação, disse que o trabalho desenvolvido com as crianças e jovens é exemplar e o resultado sempre pode ser conferido nos eventos promovidos com apresentações dos patinadores. Destacou o fato de que tal atividade proporciona satisfação e felicidade para as crianças, sendo que quem desenvolve qualquer ação com crianças merece ter uma ajuda financeira do Poder Público. Após isso, parabenizou os

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

colegas José Carlos e Adriana da Rosa pela proposição que pede acostamento na rua Frederico Germano Haessgen. Lembrou que a primeira proposição neste sentido foi sua, apresentada em 2002, sendo que não logrou êxito no pleito. Disse concordar com a importância do mesmo, bem como com os refúgios solicitados pelo colega Décio Reiter para o mesmo trecho ainda sem acostamento. Enfatizou a importância do asfalto na referida rua, dizendo que mesmo sem o acostamento foi uma obra excelente, argumentando que morou por alguns anos naquela rua, quando ainda não tinha sido asfaltada. Sobre o tema das estradas, lembrou que há um mês e meio foram feitos reparos na estrada de São Miguel, proximidades da ponte sobre o arroio Castelhana e, em seguida, até a Maravalha. Afirmou que atualmente os mesmos buracos voltaram a dar problemas na estrada supra mencionada. Disse que, apesar de não entender muito sobre o assunto, acha melhor que se faça o serviço sem a simples colocação de material nos buracos, pois o problema não se resolve desta maneira. Sugeriu a retirada dos buracos para posterior colocação de material, argumentando que as chuvas sempre voltam a causar o mesmo problema se for feito de forma diversa. Deu fim ao seu discurso mencionando que da forma sugerida o serviço terá resultados muito mais duradouros. O vereador VALDORI BATISTA DA SILVA inicialmente agradeceu o voto favorável a sua proposição que pede uma parceria entre Prefeitura e DAER para recuperação de trecho da RS130. Mencionou que é notória a má conservação da estrada, julgando relevante uma parceria para o melhoramento da estrada, mesmo que a competência disso seja do Estado. Na sua opinião, será necessário também que haja uma cobrança dos usuários para que o serviço seja feito em breve. Disse ser conhecedor do problema da falta de material e que concorda com o colega Alexandre Mallmann, no tocante aos serviços superficiais. Comentou que as pessoas que estão pedindo devem ser atendidas e que se há falta de material o DAER terá que indicar uma fonte de extração. Citou que as demandas apresentadas pela comunidade devem ser atendidas e que o trabalho dos vereadores deve ser encurtar caminhos, já que foram eleitos representantes do povo. Enfatizou que sempre alguém deverá ter a solução para os problemas dos contribuintes, seja o Município, DAER, Estado ou qualquer outro. Em seguida parabenizou o Vice-Prefeito pelo rápido atendimento aos pedidos que têm apresentado. Sobre o comentário do colega Décio Reiter de que o Prefeito tinha maioria na Câmara de Vereadores, respondeu que não se considera integrante desta, pois, assim como os demais colegas de oposição, jamais votará de forma contrária a algum projeto que seja bom para o povo cruzeirense. Comentou que seu empenho será por uma boa administração nesta legislatura, independente de qualquer sigla partidária. Afirmou que no momento oportuno irá trabalhar em campanha política e que seu trabalho agora é pela comunidade. Relatou que constantemente é cobrado por uma postura partidária, dizendo que no seu entendimento o vereador não pode olhar as coisas somente de um ângulo, mas deve se permitir a votar a favor de bons projetos. Encerrou sua fala dizendo que seu objetivo é trabalhar para o desenvolvimento de Cruzeiro do Sul. Em aparte, o vereador Décio Reiter comentou que ao falar da maioria do Prefeito na Câmara de Vereadores não citou nomes. A vereadora ADRIANA ISABEL GRACIA DA ROSA iniciou sua fala agradecendo a aprovação do projeto de lei que destinou auxílio financeiro para a patinação. Disse que isso lhe deixou muito satisfeita, do mesmo modo que a aprovação da proposição que pedia tal ajuda. Comentou que a verba destinada irá ajudar nos custos de evento regional a ser realizado no próximo dia 11, para o qual já estão inscritos 400 patinadores. Conforme a Vereadora, o evento irá dar uma boa movimentação na cidade, tornando-se uma opção de entretenimento. Concordeu com o colega Paulo Alexandre sobre a atenção merecida que se deve dar para as crianças. Em seguida, agradeceu também pela aprovação à proposição que pede projeto a ser encaminhado pelo DAER para fazer o acostamento da rua Frederico Germano Haessgen, no trecho que inicia no Cemitério Católico Particular até o cruzamento com a RST453. Disse não ter certeza de que irá se lograr êxito por este caminho, porém é preciso encaminhar o projeto para que o Município esteja habilitado a receber os recursos. Concordeu também que o asfalto colocado na referida rua é de grande qualidade, dizendo porém que considera muito perigoso enquanto não se fizer o acostamento. Garantiu que fará, juntamente com o co-autor da proposição José Carlos Eckert, uma cobrança bastante grande para que o governo do Estado aprove o projeto, uma vez que todos integram a mesma sigla partidária. Afirmou que a mesma cobrança será feita ao DAER, através do Sr. Conzatti, bem como do Secretário Estadual de Transportes, Sr. Alexandre Postal. Refletiu que talvez não se consiga, porém irão continuar tentando, pois foram eleitos

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

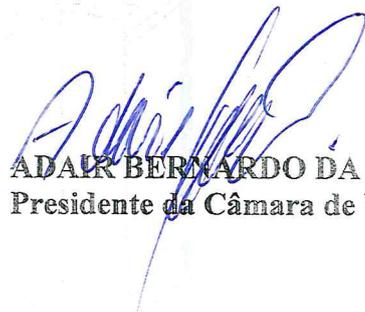
para este fim. No que tange a proposição do colega Leandro Johner, sobre a fiscalização dos vendedores ambulantes, parabenizou-o pela iniciativa. Contou que já atuou como fiscal e às vezes até se arriscava em dar “carteiraço” sozinha aos sábados e domingos. Concordou com a justificativa de que o comércio local deve ser protegido e valorizado. Dando continuidade, a Edil falou sobre o projeto de lei que deverá vir em uma das próximas sessões, sobre o cadastro imobiliário do Município, destacando que a Promotoria Pública está cobrando ações do Poder Executivo, afim de regularizar a situação. Informou que atualmente existe uma dotação orçamentária de R\$45.000,00 (quarenta e cinco mil reais) para esta finalidade, sendo que já foram feitos contatos com algumas universidades, dentre elas a Unisc, Univates e Ufrgs. Segundo orçamentos prévios, o valor a ser gasto com o referido cadastro deve girar em torno de R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) e, sendo assim, haverá necessidade de se encontrar mais recursos. Nas palavras da Camarista, após a confecção do cadastro imobiliário será possível elaborar uma lei específica para cobrança de alvarás, correspondente ao Código de Posturas do Município. Citou que esta já é uma antiga reivindicação sua, desde o período em que atuava como fiscal. Enfatizou que tal legislação será muito importante para o comércio local, devendo trazer melhoras. Agradeceu também a aprovação da proposição sobre a implantação de “ondulações transversais”, dizendo que esta foi fruto de bastante trabalho e pesquisa, pois há a preocupação de todos com a questão. Após isso, sugeriu para a Brigada Militar uma fiscalização mais rígida sobre a atuação dos pedestres no trânsito. Citou o exemplo da saída dos estudantes, os quais têm o hábito de utilizar a rua ao invés das calçadas de passeio. Neste sentido, comentou que tanto motoristas quanto pedestres têm culpa em alguns acidentes que acontecem. A seguir, explicou que seu comentário sobre a impossibilidade de conclusão da creche de São Rafael não se referiu apenas em obras, mas sim em instalações, equipamentos e recursos humanos. Mencionou que isso não pode representar uma perseguição política, pois não se tem a quem perseguir. Disse que o colega pode estar desinformado, pois estão sendo realizados serviços na creche de São Rafael, como pinturas, colocação de portas e instalação dos banheiros. Disse também que existe uma dotação de apenas R\$10.000,00 (dez mil reais) para mobiliar a referida escola de educação infantil, avaliando ser tal montante insuficiente. Relatou que existem apenas dez crianças inscritas no aguardo de vagas e que antes do início das atividades desta creche será ouvida a comunidade, pois existem insatisfações quanto a sua localização. Segundo a Vereadora, momentaneamente a demanda está sendo atendida pela escola municipal de ensino fundamental da Linha 25 de Julho. Sobre o tema das estradas disse que ainda existem alguns problemas e que a Prefeitura e o Controle Interno fizeram uma avaliação, onde verificou-se que em quatro meses de trabalhos foram gastos aproximados 46% dos recursos destinados para a Secretaria de Estradas. Na opinião da Vereadora isso comprova que o governo municipal está trabalhando intensamente e investindo em estradas. Comentou que o maquinário disponível não é novo e requer manutenção diária, o que afeta a velocidade dos trabalhos. Concluiu seu pronunciamento dizendo que ainda não foi feito tudo que se precisaria, porém já se deve ter melhorado 50% das estradas do interior de Cruzeiro do Sul. O vereador ADAIR BERNARDO DA SILVA abordou inicialmente a indicação que fez em sessão anterior para implantação de uma rótula no entroncamento das ruas Dom Pedro II e General Neto. Relatou que pôde observar o comportamento do trânsito neste ponto, dizendo ter percebido que alguns usuários ficam confusos com a atual sinalização. Em razão disso, comentou que a melhor alternativa será a implantação de uma rótula, que deverá garantir maior segurança, pois futuramente haverá uma circulação maior de pedestres que irão utilizar a agência bancária a ser ali instalada. Reforçou o pedido para que a indicação seja atendida em breve, especialmente porque grande parte dos clientes é de agricultores que não estão acostumados com o trânsito da cidade. Sobre a indicação de limpeza dos abrigos, comentou que é de igual forma urgente o início dos trabalhos, pois os usuários estão muito insatisfeitos, uma vez que é real a situação de abandono. Mencionou que a falta de limpeza e manutenção já é problema de longa data, desde o governo anterior. Destacou que o mínimo necessário é uma boa limpeza e pintura, pedindo ao Secretário Municipal de Obras para que atente para a questão. Sobre o estado de conservação da RS130 disse que realmente é precária a atual situação. Refletiu que é difícil conservá-la em boa situação, pois ela é muito utilizada por veículos pesados e qualquer chuva resulta em novos buracos. Avaliou que, apesar das dificuldades, o Secretário Municipal de Estradas está trabalhando bem, tendo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

em vista os patrolamentos semanais e a quantidade de chuvas que ocorreram nas últimas semanas. Ponderou que antigamente era mais fácil conservar as estradas, pois a quantidade de famílias que possuíam automóvel era menor e em sua maioria eram veículos leves. Apontou como colaboradores para o deterioramento das estradas o aumento do fluxo de veículos e o excesso de cargas nos veículos transportadores. Sugeriu aos colegas vereadores uma visita ao ponto onde é extraído cascalho na barragem, a fim de verificarem a escassez de material. Citou que a falta de cascalho também atrapalha os serviços de reparos nas estradas. Relatou que já teve oportunidade de verificar, juntamente com o Secretário Zeno Puhl, a maioria das estradas trabalhadas e que a nota atribuída ao trabalho pode ser dez. Finalizou sua fala dizendo que "Cruzeiro do Sul somos todos nós". Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Adair Bernardo da Silva** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 8 de junho de 2005, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 18 DIAS DO MÊS DE MAIO DE 2005.



PAULO ALEXANDRE MALLMANN
Primeiro Secretário



ADAIR BERNARDO DA SILVA
Presidente da Câmara de Vereadores